

Trabalho apresentado no 16º CBCENF

Título: USO DE DROGAS ILÍCITAS ENTRE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM NO BRASIL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Relatoria: FRANCISCA EDNA DA SILVA MARTINS
Eduardo Carvalho de Souza

Autores: Danielle de Sousa Leal
Vania da Silva Vidal

Modalidade: Pôster

Área: Acessibilidade e sustentabilidade no SUS

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: O uso de drogas ilícitas por universitários é algo que não foge da nossa realidade. O ingresso dos jovens no ambiente universitário compõe um importante período da vida, pois se trata da oportunidade evidente de desenvolvimento, mas também pode estar relacionado a fatores de riscos diversos, ao se tornar um ambiente propício para que estes experimentem novas situações, que podem levar ao uso de substâncias psicoativas. **OBJETIVO:** Analisar as produções científicas sobre o uso de drogas ilícitas entre acadêmicos de enfermagem no Brasil. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, para tanto realizou-se buscas de publicações em bases de dados, tendo como período de publicação os anos de 2009 a 2012. As bases de dados utilizadas foram LILACS, BDNF e MEDLINE. Foram empregados os seguintes descritores: Drogas, Estudantes, Enfermagem. Após seleção dos artigos, foram analisadas sete pesquisas, as quais foram utilizadas para a construção do presente estudo. **RESULTADOS:** Dentre os principais assuntos abordados nos artigos analisados encontram-se: uso de substâncias psicoativas entre estudantes; prevalência e fatores associados ao consumo de substâncias psicoativas; percepção e normas percebidas pelos estudantes universitários sobre o consumo de drogas entre seus pares; conhecimento dos estudantes sobre as drogas; concepções de acadêmicos sobre usuários de drogas; uso de drogas em moradias estudantis; atitudes frente ao uso de drogas. O uso de substâncias psicoativas entre os estudantes é expressivo, tornando-se fator preocupante no que diz respeito à saúde dessa população. O consumo entre os universitários é um problema que deve ser enfrentado através da implantação de ações preventivas e de redução de danos. **CONCLUSÃO:** Muitos são os fatores que interferem no uso de drogas, contudo, poucos estudos têm abordado o tema, especialmente entre os universitários. Identificar e interferir sobre esses fatores são ações muito relevantes, pois assim será possível diminuir o início, a regularização e as consequências que o uso de substâncias psicoativas tem implicado aos jovens. Quanto à atuação da enfermagem na luta contra o uso de drogas, percebe-se que há alguns empecilhos que acabam comprometendo uma assistência de qualidade, como por exemplo: falta de preparo e capacitação científica para o atendimento a usuários de álcool e de outras drogas.